

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 4 / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0292-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.923221307>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 3 e 4” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõem seus 30 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, automedicação, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 3 e 4” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMITRIPTILINA E PROPRANOLOL: UTILIZAÇÃO NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA


Dayana Silva Barbosa
Maria Telma Pereira Birino Souto
Maria Tereza Santana de Sousa
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213071>

CAPÍTULO 2..... 7

EFEITOS DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E SEUS RISCOS PARA ADOLESCENTES


André Magno dos Santos.
Luciana Cristina S. Chaud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213072>

CAPÍTULO 3..... 18

ANTICORPOS MONOCLONAIS NO TRATAMENTO DA LLA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela Nogueira da Silva
Viviane de Souza Andrade Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213073>

CAPÍTULO 4..... 29

USO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19


Ivanete Souza Santana
Jeniffer Laira Oliveira Santos
Raissa Thayeli Araújo da Silva
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213074>

CAPÍTULO 5..... 40

O USO DO *HYPERICUM PERFORATUM* COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Danyelle Layne de Lima Silva
Vitor Hugo Bezerra da Nóbrega
João Paulo de Melo Guedes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213075>

CAPÍTULO 6..... 47

INFECÇÃO DE URINA RECORRENTE E O USO DE *CRANBERRY*

Vanessa Maria Borges Castellini
Luiza Reynaldo Pereira

Paulo Afonso Pavani Júnior
Fernanda Gonçalves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213076>

CAPÍTULO 7..... 59

GAMIFICAÇÃO E JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO DA FARMÁCIA: IMPACTOS GERAIS DA ABORDAGEM LÚDICA NO APRENDIZADO


Marcel Henrique Marcondes Sari
Kamilly Benvindo Fernandes Silva
Milena Schastai Sovinski
Matheus da Trindade Viegas
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213077>

CAPÍTULO 8..... 74

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Marcio Oliveira de Oliveira
Rosangela Ferreira Rodrigues
Joseane Jimenez Rojas
Danielle Cristina Rodrigues Vieira das Dores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213078>

CAPÍTULO 9..... 86

O USO DE *Hypericum perforatum* L. NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO LEVE A MODERADA


Dayane Victor Godoy
Gabrielle Monteiro dos Santos
Gabriel Montoia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213079>

CAPÍTULO 10..... 104

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE CANABINOÍDES EM FLUIDO ORAL POR MICROEXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA E CROMATOGRÁFIA GASOSA ACOPLADA À ESPECTOMETRIA DE MASSAS

Paula Pessoa Moreira e Souza
Mariana Aparecida Oliveira Madia
Deborah Thais Palma Scanferla
Nicole Santos Baccule
Mylena Domiciano Martins
Camila Marchioni
Simone Aparecida Galerani Mossini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130710>

CAPÍTULO 11..... 115

PERFIL DA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE O ANO DE 2020 E DE 2021 NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNICENTRO/PR

Kamila Gabrieli Dallabrida


Rafaela Cristina Brancalione
Daniel de Paula
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130711>

CAPÍTULO 12..... 123

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES EM USO DE ANTIDEPRESSIVOS DISPENSADOS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNICENTRO/PR NOS ANOS DE 2020 E 2021

Rafaela Cristina Brancalione
Kamila Gabrieli Dallabrida
Daniel de Paula
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130712>

CAPÍTULO 13..... 130

PREVALÊNCIA DE *Chlamydia trachomatis* EM MULHERES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE ANAJATUBA-MA


Dandara de Fatima Dutra Lobo de Sousa
João Paulo Dutra Lobo Sousa
José Eduardo Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130713>

CAPÍTULO 14..... 151

COVID-19 E MERCADO FARMACÊUTICO: ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OUTROS MACROLÍDIOS E SEUS SAIS (AZITROMICINA)


Gianne de Souza Pereira
Romulo José Ferreira de Souza
Renata Novaes da Silva
Fabiola Alves Cereja
Georges Luiz Pereira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130714>

CAPÍTULO 15..... 167

ATENÇÃO FARMACÊUTICA COM FOCO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maysa Christine Vilaça Gomes
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130715>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 177

ÍNDICE REMISSIVO..... 178

O USO DO *HYPERICUM PERFORATUM* COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 11/05/2022

Danyelle Layne de Lima Silva

Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP I WYDEN
Caruaru, PE, Brasil.

Vitor Hugo Bezerra da Nóbrega

Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP I WYDEN
Caruaru, PE, Brasil.

João Paulo de Melo Guedes

Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP I WYDEN
Caruaru - PE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Unifavip/Wyden, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Farmácia.

RESUMO: O *Hypericum perforatum* mais conhecido como erva-de-são-joão ou Hipericão, ao longo das últimas décadas vem sendo estudado como uma planta com possível potencial terapêutico no tratamento dos sintomas depressivos. O objetivo desse estudo foi analisar os compostos biologicamente ativos do *Hypericum perforatum* e compreender seu mecanismo de ação no alívio dos sintomas depressivos. O presente estudo trata-se de uma

pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura integrativa, onde as fontes de dados utilizados foram: Medical literature Analysis and retrieval system online (Medline), Literatura latino-americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS), google acadêmico, Scielo e sites oficiais. Os resultados das pesquisas indicam que o *Hypericum perforatum* possui compostos ativos como a Hiperforina e Hipericina que diminuem os sintomas da depressão leve e moderada. Porém, por serem reduzidos os estudos relacionados a temática, o *Hypericum perforatum* é utilizado geralmente como uma terapia alternativa.

PALAVRAS-CHAVE: Erva-de-são-João; *Hypericum perforatum*; medicamentos fitoterápicos; depressão.

THE USE OF *HYPERICUM PERFORATUM* AS AN ALTERNATIVE THERAPY IN THE TREATMENT OF DEPRESSION

ABSTRACT: *Hypericum perforatum*, better known as St. John's wort or St. John's wort, has been studied over the last decades as a plant with possible therapeutic potential in the treatment of depressive symptoms. The aim of this study was to analyze the biologically active compounds of *Hypericum perforatum* and understand their mechanism of action in relieving depressive symptoms. The present study is a bibliographic research of the integrative literature review type, where the data sources used were: Medical literature Analysis and retrieval system online (Medline), Latin American and Caribbean literature on health sciences (LILACS), academic google, Scielo and official websites. Research

results indicate that *Hypericum perforatum* has active compounds such as Hyperforin and Hypericin that decrease symptoms of mild and moderate depression. However, due to the small number of studies related to the subject, *Hypericum perforatum* is generally used as an alternative therapy.

KEYWORDS: St. John's Wort, Hypericum Perforatum, Herbal Medicines, Depression.

1 | INTRODUÇÃO

Diante do crescente aumento do índice de pessoas depressivas em todo o mundo, estudos vêm sendo realizados à fim de elucidar a etiologia da depressão e sua patogênese, com o objetivo principal de desenvolver estratégias para o tratamento e uma farmacoterapia eficaz, com menos efeitos adversos a saúde. A depressão é considerada uma doença de caráter multifatorial, ocasionada pela interação de fatores sociais, psicológicos e biológicos de um indivíduo. Ainda não há na literatura científica uma teoria aceita totalmente, sobre sua etiopatogenia. (LI et al, 2021).

A deficiência de Monoaminas cerebrais, principalmente a Serotonina é a hipótese mais aceita para elucidar a etiologia da depressão. A limitação dessa hipótese consiste no fato de que a causa da diminuição dos níveis de Monoaminas, não é conhecida. Duas hipóteses para explicar essa redução foram levantadas. A primeira supõe que a degradação de Serotonina é elevada através do aumento da atividade da enzima Monoamina Oxidase (MAO) e a segunda, defende que a enzima Tph-2, responsável pela sintetização de Serotonina sofre uma perda de função genética ou mutação. (KOVALZON, 2021).

No cenário global, a depressão possui alta prevalência, estima-se que aproximadamente 4,4 da população mundial tenha depressão (OMS, 2017). Acometendo um em cada vinte indivíduos e risco de desenvolvê-la ao longo da vida de um em cada seis indivíduos (OTTE et al, 2016). No Brasil, a prevalência da depressão é de 4,1% (MUNHOZ et al., 2016). Embora qualquer indivíduo tenha suscetibilidade para desenvolver sintomas depressivos, tem-se o risco aumentado em pessoas em situação de extrema pobreza, com doenças graves ou que vivenciaram situações potencialmente traumáticas. (OMS, 2017).

A depressão é classificada em duas subcategorias principais: Transtorno depressivo maior e Transtorno depressivo recorrente, a depender dos sintomas manifestados, onde pessoas com depressão maior são acometidas por sintomas mais severos e os indivíduos com o transtorno depressivo menor, por sintomas mais leves e moderados, porém por tempo significativo. Alguns sintomas apresentados incluem perda do interesse nas atividades cotidianas, alteração do humor, falta de concentração, baixa autoestima, perturbações do sono ou apetite, sensação de cansaço extremo e em casos mais severos, pode levar ao suicídio (OMS, 2017).

Essencialmente, o tratamento envolve psicoterapia e tratamento farmacológico (OTTE et al, 2016). Atualmente, os fármacos de primeira linha são os medicamentos da classe de antidepressivos (MADUREIRA, 2019). De modo geral, os antidepressivos apresentam boa

eficácia, embora apresentem limitações como efeitos colaterais que podem comprometer a adesão do paciente ao tratamento (DODDS et al., 2018). Desse modo, justifica-se a busca por métodos alternativos que ofereçam menos riscos de reações adversas. Nesse cenário, tem-se que as plantas medicinais servem como base para o desenvolvimento de fitoterápicos, os quais são comumente utilizados pela medicina tradicional, alternativa ou complementar com o intuito de aliviar ou curar sintomas de diversas doenças (ANVISA, 2017).

Os fitoterápicos estão se tornando cada vez mais populares em países ao redor do mundo por se tratar de uma ferramenta terapêutica com eficácia e um menor risco de causar efeitos adversos quando comparado aos medicamentos convencionais, portanto tendo maior aceitação pelos indivíduos (DE SOUZA; GODINHO, 2020; CARVALHO et al., 2021).

No entanto, quando os fitoterápicos são usados em doses elevadas apresentam os mesmos riscos de drogas farmacológicas (DE SOUZA; GODINHO, 2020).

Estudos realizados com o *Hypericum perforatum* demonstraram sua eficácia frente ao tratamento da depressão, identificando que este fitoterápico apresenta maior eficácia que placebo e até alguns antidepressivos (DI PIERRO; RISSO; SETTEMBRE, 2018; DE SOUZA; GODINHO, 2020). O gênero *Hypericum* pertence à família Hypericaceae e têm cerca de 500 espécies incluídas nesse gênero. (ROBSON, 2012). Essa planta é originária do continente asiático, Europa, Estados Unidos e do norte da África. (PENG et al., 2005).

O *Hypericum perforatum*, conhecida também como Erva-de-São-João, possui muitos compostos de atividade terapêutica como as Antraquininas, Floroglucinol, Hiperforina, Hipericina, flavanóides entre outros. (DINIZ et al., 2007; ALVES et al., 2014), sendo os compostos Hiperforina e Hipericina os principais ativos responsáveis pelos efeitos antidepressivos da planta, atuando na inibição da Catecol O-Metiltransferase (COMT) e MAO, que normalmente degradam monoaminas (DE SOUZA; GODINHO, 2020).

Um estudo realizado na Itália identificou em seus resultados que a atividade multifracionada do *Hypericum perforatum* esteve relacionado ao melhor desfecho clínico do paciente, sem apresentar risco aumentado para toxicidade ou redução na tolerabilidade (DI PIERRO; RISSO; SETTEMBRE, 2018). Outros estudos de comparação, entre *Hypericum perforatum* e outras drogas convencionais demonstram resultados benéficos frente ao tratamento da depressão).

2 | METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado objetivou a busca por informações específicas e relevantes sobre o tema, além de estudos realizados que fornecessem dados sobre a relação entre o uso do *Hypericum perforatum* e a melhoria dos sintomas depressivos.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de

literatura integrativa, com o tema: O uso do *Hypericum perforatum* como terapia alternativa no tratamento da depressão. A pesquisa foi realizada através das bases de dados Medical literature Analysis and retrieval system online (Medline), Literatura latino-americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS), google acadêmico, Scielo e sites oficiais.

Os dados foram coletados a partir de artigos, livros, sites oficiais, periódicos, tabelas, gráficos e revistas. Foram utilizados como critério de inclusão artigos, livros, sites oficiais, periódicos, tabelas, gráficos e revistas que abordavam o tema. Inversamente, os critérios de exclusão foram artigos que tenham ano de publicação diferente do período estudado, artigos com desvio da temática central e artigos que não apresentaram relevância para o estudo.

Consistirá em uma revisão do tipo integrativa, que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre o tema de modo específico. As palavras chaves utilizadas foram Erva-de-São-João, *Hypericum Perforatum*, Medicamentos fitoterápicos e depressão e o período analisado foi de materiais com anos de publicação entre 2005 e 2021.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os dados demonstrados nos artigos revisados da literatura científica, observa-se que a depressão é uma doença que afeta a capacidade do indivíduo de funcionar socialmente, como em ambientes de trabalho, escola e na realização de outras tarefas do cotidiano, o que afeta diretamente sua qualidade de vida. (OMS, 2017). Além disso, um estudo de meta-análise concluiu que a depressão tem consequências somáticas, podendo desencadear no indivíduo: obesidade, câncer, diabetes mellitus, cardiopatias, incapacidade e deficiência cognitiva (OTTE et al. 2016).

Alguns compostos ativos do *Hypericum perforatum* como Antraquininas, Floroglucinol, Hiperforina, Hipericina e flavanóides designam atividades terapêuticas para além do tratamento da depressão, mas também no tratamento de lesões da pele, cicatrização, queimaduras entre outros. (Howland, 2010; ALVES et al., 2014).

Os compostos ativos Hipericina e Hiperforina são os principais responsáveis pela atividade terapêutica na depressão, diminuindo as manifestações da depressão leve e moderada. (DE SOUZA; GODINHO, 2020).

O mecanismo de ação que explica a relação entre as atividades dos ativos Hiperforina e Hipericina e a diminuição dos sintomas depressivos, não é totalmente conhecido. A hipótese mais aceita é de que esses compostos, diminuem a degradação de monoaminas cerebrais como a Dopamina, Noradrenalina e a Serotonina, através da inibição das enzimas Catecol OMetiltransferase (COMT) e a Monoamina Oxidase (MAO), enzimas responsáveis pela degradação de Monoaminas. (KASPER et al, 2010; DE SOUZA; GODINHO, 2020).

A Dopamina, Noradrenalina e a Serotonina são hormônios fundamentais na

regulação para um correto funcionamento do estado emocional. (STHENO-BITTEL,2008). A Dopamina está associada ao controle dos níveis de estimulação, a Noradrenalina é precursora da Adrenalina e está relacionada ao estresse e ao sistema de alerta do nosso corpo, sendo responsável pelas reações de luta e fuga e a Serotonina atua modulando o humor, auxiliando também na regulação do sono, percepção das coisas, entre outros. (BITTENCOURT,2018).

Os fármacos de primeira linha para o tratamento da depressão são em maioria da classe de antidepressivos como os antidepressivos tricíclicos (amitriptilina, maprotilina, nortriptilina, protriptilina), inibidores da MAO (selegilina, tranilcipromina, fenelzina, isocarboxazida), inibidores seletivos da recaptção de serotonina (fluoxetina, sertralina, paroxetina, fluvoxamina, citalopram, escitalopram), inibidores da recaptção de serotonina-norepinefrina (venlafaxina, desvenlafaxina, duloxetina), modulador noradrenérgico e serotoninérgico específico (mirtazapina), antagonista MT1/MT2 e antagonista 5HT2C (agomelatina), inibidores da recaptção de norepinefrina-dopamina (bupropiona), moduladores de serotonina (trazodona e nefazodona), dentre outros (LI et al., 2017). Portanto, o tratamento com fitoterápicos é tido como uma terapia alternativa ou complementar. (ANVISA, 2017).

Um estudo realizado para verificar a eficácia do *Hypericum perforatum* no tratamento da depressão, retrospectivo de 12 meses, aberto, observacional e controlado, realizado em Bari na Itália com 60 pacientes de uma única unidade ambulatorial, utilizando um extrato monofracionado e um extrato multifracionado de *Hypericum perforatum*, concluiu que a atividade multifracionada do *Hypericum perforatum* esteve relacionado com melhores resultados clínicos dos pacientes, sem apresentar aumento da toxicidade ou redução da tolerabilidade. (DI PIERRO; RISSO; SETTEMBRE, 2018).

4 | CONCLUSÃO

A depressão é uma doença de caráter multifatorial, que vem se tornando cada vez mais frequente na população, acometendo pessoas de todas as classes sociais e faixas etárias. A depressão apresenta sintomas como perda de interesse nas atividades cotidianas, falta de concentração, alteração do humor, estresse e outras manifestações que comprometem a qualidade de vida do indivíduo, sendo o tratamento convencional realizado com antidepressivos que muitas vezes causa dependência e efeitos colaterais, o que prejudica a adesão do paciente ao tratamento.

O *Hypericum perforatum* também conhecido por erva-de-são-joão ou Hipericão, foi alvo de estudos que avaliam seus compostos biologicamente ativos no tratamento da depressão, seus compostos Hipericina e Hiperforina são os principais responsáveis pela atividade antidepressiva da planta. Outros compostos como Antraquinas, Floroglucinol, flavanóides, Biflavonas, xantonas e cumarinas também são compostos ativos que conferem

além da atividade antidepressiva, atividade cicatrizante, hipoglicemiante, antioxidante entre outras.

Estudos realizados com o *Hypericum perforatum* comprovam a sua eficácia frente ao tratamento da depressão, principalmente na diminuição dos sintomas da depressão leve e moderada. Porém, apesar de possuir eficácia comprovada cientificamente, por ter uma quantidade reduzida de estudos e pesquisas relacionadas ao tema, os medicamentos fitoterápicos advindos dessa planta são utilizados como terapia alternativa não substituindo, portanto, os tratamentos convencionais.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. S.; MORAES, D. C.; DE FRETIAS, G. B. L.; ALMEIDA, D. J. Aspectos botânicos, químicos, farmacológicos e terapêuticos do *Hypericum perforatum* L. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**. v. 16, n. 3, p. 593-606, 2014.

ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medicamentos Fitoterápicos e Plantas Mediciniais**. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/fitoterapicos>. Acesso em: 10 fev. 2022.

BITTENCOURT, S. **Neuromoduladores e neurotransmissores: noção geral**. Disponível em: http://www.neurofisiologia.unifesp.br/neuromoduladores_nocaogeral_simonebitten_cour_t.pdf. Acesso em: 15 fev. 2022.

CARVALHO, L. G. et al; Principais fitoterápicos e demais medicamentos utilizados no tratamento de ansiedade e depressão. **Revista de Casos e Consultoria**, Piauí, v. 12, n. 1, p. 25178, 2021.

DE SOUZA, Milene Maria Rodrigues; GODINHO, Loriane Rodrigues de Lima Costa. Atuação do *Hypericum perforatum* no tratamento da depressão. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 36, n. 71, p. 51-65, 2020.

DI PIERRO, Francesco; RISSO, Paolo; SETTEMBRE, Roberto. **Role in depression of a multi-fractionated versus a conventional *Hypericum perforatum* extract**. *Panminerva medica*, v. 60, n. 4, p. 156-160, 2018.

DODD, Seetal et al. **Monitoring for antidepressant-associated adverse events in the treatment of patients with major depressive disorder: an international consensus statement**. *The World Journal of Biological Psychiatry*, v. 19, n. 5, p. 330-348, 2018.

DINIZ, A. C. B.; ASTARITA, L. V.; SANTARÉM, E. R. **Alteração dos metabólitos secundários em plantas de *Hypericum perforatum* L. (Hipericaceae) submetidas à secagem e ao congelamento**. *Acta Botanica Brasílica*. v. 21, n. 2, p. 443-450, 2007.

HOWLAND, R. H; **Update on St. John's Wort**. *J Psychosoc Nurs Ment Health Serv*. Pennsylvania, v.48, n.11, p. 20-4, nov. 2010.

KASPER, S. et al. **Efficacy and Tolerability of *Hypericum* Extract for the Treatment of Mild to Moderate Depression**. *Eur Neuropsychopharmacol*, Vienna, v. 20, n.11, p. 747-765, nov. 2010.

KOVALZON, Vladimir M. **Serotonin, Sleep and Depression: A Hypothesis. Serotonin and the CNS- New Developments in Pharmacology and Therapeutics.** 1 ed. 2021. Disponível em: <https://www.intechopen.com/onlinefirst/75576>. Acesso em: 15 fev. 2021.

LI, Zezhi et al. **Major Depressive Disorder: Advances in Neuroscience Research and Translational Applications.** Neuroscience bulletin, p. 1-18, 2021.

MADUREIRA, M. F. **Distribuição da frequência de casos de suicídio por Antidepressivos e a respetiva proporção em suicídio.** U. Porto, M. ICBAS, 2019.

MUNHOZ, Tiago N. et al. **A nationwide population-based study of depression in Brazil.** Journal of affective disorders, v. 192, p. 226-233, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Depression and other common mental disorders: global health estimates.** World Health Organization. 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/254610>. Acesso em: 15 fev. 2021.

OTTE, Christian et al. **Major depressive disorder.** Nature reviews Disease primers, v. 2, n. 1, p. 1-20, 2016.

PENG, Y.; YUAN, J.; YE, J. **Determination of active components in St. John's Wort (*Hypericum perforatum*) by capillary electrophoresis with electrochemical detection.** Electroanalysis, v.17, n.12, p.1091-1096, 2005.

ROBSON, N.K.B. **Studies in the genus *Hypericum* L. (*Hypericaceae*) 9. Addenda, corrigenda, keys, lists and general discussion.** Phytotaxa, v. 72, p. 1-111, 2012.

STEHNO-BITTEL, L. **Sinapses e Transmissões Sinápticas.** In: LUNDYEKMAN, L. Neurociência fundamentos para reabilitação, 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Capítulo 3, p. 45-59.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 72, 105, 148, 150

Âmbito hospitalar 74, 75, 83

Amitriptilina 1, 2, 3, 4, 5, 6, 44, 93, 96, 123, 125, 126, 127

Ansiedade 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 45, 90, 93, 94, 96, 128

Ansiolíticos 29, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 86

Anticoncepção de emergência 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Anticorpos monoclonais 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 145

Antidepressivos 2, 6, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 41, 42, 44, 46, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Assistência farmacêutica 63, 74, 76, 77, 78, 101, 115, 119, 123, 126, 168, 170, 172, 173, 175

Atuação farmacêutica 167, 169

C

Canabinoides 104, 105, 106, 113

Características sociodemográficas 130, 131, 133

Chlamydia trachomatis 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Comércio exterior 151, 156, 160

Contraceptivo 7, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 134, 141

Cranberry 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Cromatografia gasosa-espectrometria de massas 105

D

Depressão 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 123, 124, 126, 127, 128, 129

E

Efeitos adversos 1, 2, 4, 7, 13, 14, 22, 27, 41, 42, 51, 79, 81, 82, 86, 127

Eficácia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 14, 16, 18, 22, 26, 42, 44, 45, 49, 51, 52, 53, 55, 65, 66, 74, 75, 83, 86, 87, 97, 99, 100, 108, 110, 128, 153

Erva-de-são-João 40, 44, 86, 87, 93, 94, 95, 96

F

Fatores de risco 130, 133, 134, 139, 140, 143, 144, 146, 147, 149

Ferramenta lúdica 60

I

Importações 151, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 163, 164

Imunoterapia 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28

Infecção 25, 33, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Infecções 22, 27, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 145, 146, 147, 149, 150

J

Jogos 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72

L

Leucemia 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28

LLA 18, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28

M

Medicamentos fitoterápicos 40, 43, 45, 87, 94

P

Pílula do dia seguinte 7, 9, 10, 11, 12, 14, 17

Prescrição 7, 15, 34, 35, 79, 80, 81, 84, 93, 100, 115, 118, 121, 168, 171, 172, 174

Profissional farmacêutico 68, 74, 75, 76, 81, 83, 84, 126, 167, 169, 170, 172, 174, 175

Propranolol 1, 2, 3, 4

Psicotrópicos 34, 36, 38, 75, 83, 100, 101, 122, 123, 124, 126

Q

Qualidade da gestão hospitalar 74, 76, 83

R

Resistência bacteriana 47, 48, 117, 119

S

Saliva 104, 105, 106

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 33, 36, 38, 118

Saúde 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 92, 94, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 162, 164,

165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Saúde da família 84, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177

T

Terapia convencional 18, 20

Transtornos psíquicos 86, 87

Tratamento da enxaqueca 1, 3, 5

Trato urinário 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

